

# A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NO PIBID: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Giovanna Alice Souza Moda <sup>1</sup>  
Kallyne Bruna de Oliveira Costa <sup>2</sup>  
Denise Bonfim da Silva <sup>3</sup>  
Alessandra Moreira de Lima <sup>4</sup>

## RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as vivências de licenciandos em Ciências Biológicas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), durante o processo de formação inicial. As ações foram desenvolvidas em uma escola pública, proporcionando aos estudantes a inserção direta no cotidiano escolar e o contato com os diversos sujeitos que compõem a comunidade educativa. As atividades foram acompanhadas por meio de observações participantes, registros em diários de campo, produções reflexivas coletivas e documentação das intervenções pedagógicas realizadas. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se na perspectiva da formação docente crítica e reflexiva, sustentada pela prática educativa vivenciada, que envolveu o planejamento e a execução de projetos interdisciplinares, oficinas temáticas, rodas de conversa e atividades colaborativas com os alunos. Os principais resultados evidenciam o fortalecimento da identidade docente, a ampliação da compreensão sobre os desafios do ambiente escolar, o desenvolvimento da autonomia e da segurança no exercício da docência, bem como o aprimoramento de competências como empatia, escuta ativa, criatividade e trabalho em equipe. A experiência no PIBID mostrou-se essencial para a articulação entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a consolidação de uma postura profissional ética, sensível às realidades sociais e comprometida com uma educação pública de qualidade.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação inicial, Identidade docente, Prática pedagógica, Educação pública.

## INTRODUÇÃO

A formação docente é um tema recorrente nas discussões sobre a qualidade da educação, especialmente no que diz respeito à articulação entre teoria e prática nos

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Faculdades Integradas de Fernandópolis- FIFE, [modagiovanna3@gmail.com](mailto:modagiovanna3@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Faculdades Integradas de Fernandópolis- FIFE, [costakallyne03@gmail.com](mailto:costakallyne03@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora orientadora: Denise Bonfim da Silva – Especialista em Educação Ambiental e Sustentabilidade pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell – ISEED / Faculdades dos Vales Elvira Dayrell – FAVED; Especialista em Metodologias Ativas e Ensino Híbrido pela UNESP; Especialista em Ecologia e Biodiversidade pela Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF; Graduada em Ciências Biológicas pelas Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE/FEF, Fernandópolis – SP, [dennisebonfim@gmail.com](mailto:dennisebonfim@gmail.com).

<sup>4</sup> Coordenadora de área do Subprojeto Interdisciplinar Biologia/Química: Alessandra Moreira de Lima - Mestre em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira; graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira e em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV.

cursos de licenciatura. No curso de Ciências Biológicas das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), essa preocupação se manifesta na busca por estratégias que favoreçam a vivência da docência de forma mais completa e significativa. A formação inicial do professor não pode se restringir ao conhecimento teórico; é fundamental que os futuros docentes tenham contato direto com a realidade escolar desde os primeiros momentos da graduação.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma política pública voltada à valorização do magistério e ao aperfeiçoamento da formação de professores. Ao proporcionar a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas (Imagem 01), de educação básica, o programa fortalece o vínculo entre universidade e escola, além de possibilitar o desenvolvimento de uma prática pedagógica crítica, reflexiva e contextualizada.

Durante a participação no PIBID, diversas experiências marcaram o percurso dos bolsistas, tanto na compreensão do papel do professor quanto na construção da identidade docente. Diante disso, surgem questionamentos relevantes: como o PIBID se organiza na prática? Quais foram seus impactos na formação dos participantes? De que forma contribuiu para o preparo profissional desses futuros professores?

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vividas pelos pibidianos do curso de Ciências Biológicas da FIFE, no município de Fernandópolis, durante o ano de 2025, refletindo sobre as contribuições do programa para a formação docente e o aprendizado adquirido em sala de aula. Por meio desse relato, busca-se evidenciar o papel transformador do PIBID na trajetória acadêmica e profissional dos licenciandos.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa, de abordagem qualitativa, foi desenvolvida por meio de um relato de experiência das atividades realizadas por oito estudantes universitários bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculados às Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE). As ações foram implementadas na Escola Estadual Joaquim Antônio Pereira (JAP), (Imagem 02), instituição pública integrante do Programa de Ensino Integral (PEI), que atende estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

A metodologia adotada fundamentou-se na observação participante, no registro sistemático em diários de campo, na produção de reflexões individuais e coletivas e na documentação de todas as intervenções pedagógicas realizadas. Esse material foi organizado em plataforma compartilhada (Google Drive), (Imagem 03), possibilitando acesso colaborativo e contínuo entre bolsistas e supervisores. As práticas pedagógicas foram orientadas por uma concepção de formação docente crítica e reflexiva, com ênfase na valorização do protagonismo estudantil e na ampliação da experiência formativa dos licenciandos.

As ações contemplaram projetos lúdicos e interativos, como a “Caça ao Tesouro do Dia da Água” e o “Bingo Ecológico do Dia do Meio Ambiente”, que abordaram datas comemorativas de forma contextualizada e dinâmica. Entre os destaques, encontra-se a implantação de uma horta escolar, realizada com alunos do 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental. Essa iniciativa envolveu as etapas de análise do solo, plantio, manutenção, colheita e apresentação dos produtos cultivados. Os próprios estudantes realizaram registros detalhados de todo o processo. Durante a culminância da disciplina

eletiva, verificou-se um avanço significativo no aprendizado dos alunos sobre preservação ambiental, alimentação saudável e redução do desperdício de alimentos.

Também foram promovidas ações voltadas à saúde, como o “Projeto da Higiene Pessoal”, aplicado em todas as turmas da escola. Essas atividades incluíram rodas de conversa sobre práticas de boa convivência e uma palestra sobre escovação dental, destinada aos alunos do 6º ano, mas que despertou o interesse de outras turmas. A ação contou com escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene bucal.

Outro aspecto relevante foi a manutenção do laboratório escolar. Com a participação dos estudantes, foram identificadas fragilidades, catalogados os materiais disponíveis e levantadas as necessidades de melhorias. O projeto de reestruturação permanece em andamento, com previsão de continuidade no próximo semestre.

O apoio em sala de aula configurou-se como uma via de mão dupla: os licenciandos tiveram acesso à interface do sistema educacional do Estado de São Paulo, o que possibilitou um planejamento mais eficiente, e os professores titulares contaram com suporte constante nas atividades pedagógicas. Essa vivência prática oportunizou aos licenciandos o desenvolvimento de técnicas didáticas, estratégias de ensino e competências de manejo de sala de aula.

Cabe destacar a integração entre bolsistas dos cursos de Química e de Biologia, que possibilitou a construção de práticas pedagógicas interdisciplinares e o compartilhamento de diferentes abordagens didáticas. O trabalho colaborativo contribuiu para a ampliação dos saberes docentes e para a diversificação das metodologias de ensino aplicadas.

Em síntese, a estrutura organizacional do programa e o planejamento das ações favoreceram o engajamento dos bolsistas e geraram impactos positivos junto à comunidade escolar, alinhando-se aos objetivos de formação docente previstos no PIBID.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico adotado neste trabalho fundamenta-se na perspectiva da formação docente crítica e reflexiva, com ênfase na prática educativa e na participação em projetos interdisciplinares, oficinas, rodas de conversa e atividades colaborativas com os alunos. Essa abordagem entende a docência como uma ação complexa, que exige do futuro professor a capacidade de refletir sobre sua prática e de atuar de forma ética, crítica e comprometida com a transformação da realidade escolar.

No âmbito do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem proporcionado aos licenciandos experiências formativas significativas, promovendo a imersão em contextos reais de ensino desde os primeiros períodos da graduação. Essas vivências são fundamentais para a construção de uma identidade profissional sólida e para o desenvolvimento de competências que vão além da teoria, possibilitando a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e a prática pedagógica cotidiana.

Segundo Pimenta e Ghedin (2012), a formação docente deve se pautar na constituição do professor como um intelectual crítico, que compreende o seu papel social e atua com base em uma prática intencional e fundamentada. Para esses autores, o professor precisa ser capaz de analisar sua realidade e tomar decisões pedagógicas com consciência e responsabilidade. Nessa mesma linha, Schön (2000) propõe a figura do “profissional reflexivo”, que aprende com a própria experiência, por meio da reflexão na ação e sobre a ação, como forma de aperfeiçoar continuamente sua atuação.

A vivência prática nos espaços escolares, por meio de ações colaborativas com professores supervisores e com os próprios alunos da educação básica, contribui para que os licenciandos enfrentem situações autênticas do cotidiano escolar, desenvolvendo não apenas habilidades didáticas, mas também uma postura crítica diante das questões sociais e educacionais. Conforme Tardif (2014), os saberes da prática são constitutivos da profissionalização docente e não podem ser desconsiderados no processo de formação inicial. O autor enfatiza que é na prática que o futuro professor compreende a complexidade do ensino e constrói sentidos para os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação.

A superação da tradicional dicotomia entre teoria e prática também é destacada por Freire (1996), que afirma que a prática educativa deve ser permanentemente atravessada por processos reflexivos, nos quais a teoria serve como instrumento para compreender e transformar a realidade, e a prática, como campo fértil para a problematização da teoria. Libâneo (2010) reforça esse entendimento ao defender que a prática pedagógica deve estar orientada por uma intencionalidade teórica, favorecendo decisões conscientes e pedagogicamente justificadas.

Dessa forma, a experiência vivenciada pelos licenciandos da FIFE, no contexto do PIBID, evidencia a importância de uma formação que integre teoria e prática de maneira orgânica, promovendo o desenvolvimento de uma postura investigativa, crítica e colaborativa. Tais vivências fortalecem o compromisso social da docência e contribuem para a constituição de profissionais preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da educação brasileira.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados obtidos a partir da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) evidenciam impactos significativos na formação dos licenciandos, especialmente no que se refere à consolidação da identidade docente. As atividades realizadas no âmbito do programa contribuíram para o desenvolvimento de uma postura mais autônoma, segura e comprometida com os desafios da prática educativa, elementos essenciais para a atuação profissional consciente e transformadora.

A vivência proporcionada pelo PIBID favoreceu o fortalecimento de competências essenciais à docência, tais como a empatia, a escuta ativa, a criatividade e o trabalho colaborativo. Esses aspectos, constantemente evidenciados nos relatos reflexivos dos participantes, corroboram as discussões propostas por Tardif (2014) e Schön (2000), ao reconhecerem que o aprendizado docente se dá, principalmente, por meio da experiência prática e da reflexão constante sobre a realidade escolar.

As ações desenvolvidas em escolas públicas, por meio de projetos interdisciplinares, oficinas temáticas, rodas de conversa e planejamento coletivo, permitiram aos licenciandos não apenas aplicar conhecimentos teóricos, mas também vivenciar, interpretar e transformar a realidade educacional, articulando os saberes acadêmicos com os saberes da prática, conforme defendido por Freire (1996). Essa articulação entre teoria e prática, elemento central nas propostas de formação crítica, foi percebida pelos estudantes como um dos principais ganhos proporcionados pela experiência.

Ao se inserir em um ambiente escolar real, o licenciando foi desafiado a lidar com problemas concretos do cotidiano docente, como a falta de infraestrutura, as desigualdades sociais enfrentadas pelos alunos e as dificuldades de aprendizagem. A convivência direta com tais situações promoveu uma mudança significativa na percepção sobre o espaço escolar, desconstruindo estigmas e receios e favorecendo a construção de um olhar mais sensível, acolhedor e crítico, conforme apontam Pimenta e Ghedin (2012) em sua defesa da formação do professor como um intelectual crítico.

Além disso, a experiência no PIBID possibilitou o aprimoramento de habilidades práticas e comunicativas, como a capacidade de planejar e executar projetos pedagógicos, de dialogar de forma eficaz com os alunos e de atuar em equipe, aspectos fundamentais para uma atuação docente qualificada e ética. Esses dados estão em consonância com os pressupostos de Libâneo (2010), que destaca a importância de uma prática pedagógica intencionalmente fundamentada e comprometida com os objetivos sociais da educação.

Os registros produzidos ao longo da experiência demonstram que os licenciandos vivenciaram um processo formativo marcado por descobertas, desafios e superações, resultando em um aprendizado significativo que ultrapassa os limites da sala de aula universitária. Em conformidade com Schön (2000), os estudantes demonstraram capacidade de refletir sobre suas ações, replanejar estratégias e aprender com as situações vividas, desenvolvendo competências essenciais à sua futura atuação como docentes da educação básica.

Assim, os resultados desta experiência evidenciam que o PIBID se configura como um espaço privilegiado de formação docente, no qual a prática e a teoria se entrelaçam de forma efetiva e transformadora. Trata-se de uma vivência que não apenas contribui para o fortalecimento da identidade e da autonomia docente, mas também reafirma o compromisso com uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada e pedagogicamente engajada com a realidade brasileira.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no contexto do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), mostrou-se uma experiência formativa de grande relevância para a construção da identidade docente. A vivência prática desde os primeiros períodos do curso, aliada à reflexão crítica sobre a realidade educacional, contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais essenciais à atuação na educação básica.

Ao longo do processo, foi possível observar avanços concretos na postura dos licenciandos frente aos desafios da docência. A atuação direta em ambientes escolares proporcionou uma aproximação realista e sensível com o cotidiano da escola pública, favorecendo o rompimento com visões estigmatizadas e o fortalecimento do compromisso social com a educação. A prática pedagógica, por meio de oficinas temáticas, projetos interdisciplinares, rodas de conversa e atividades colaborativas, permitiu o exercício da criatividade, da empatia, da escuta ativa e do trabalho em equipe, evidenciando a importância de uma formação que vá além da transmissão de conteúdo.

A experiência reafirmou a relevância da articulação entre teoria e prática no processo formativo. A vivência no PIBID possibilitou que os licenciandos compreendessem os fundamentos pedagógicos à luz das situações concretas da escola, desenvolvendo a capacidade de planejar, intervir e refletir de forma crítica e fundamentada. Com isso, percebeu-se a formação docente como um processo dinâmico, construído na interação com o outro, com o contexto escolar e com os desafios próprios da profissão.

O programa PIBID trouxe uma contribuição significativa para o desenvolvimento das atividades na Escola Joaquim Antônio Pereira ao longo do ano. Entre os principais olhares sobre esse impacto, destacam-se as percepções da Vice-Diretora e da Diretora, que acompanharam de perto os resultados dessa parceria.

A Vice-Diretora enfatizou como o projeto favoreceu a interação com os alunos, permitindo momentos de aprendizagem mais dinâmicos e atrativos. Ela observou que a presença dos bolsistas contribuiu para ampliar o apoio pedagógico, auxiliando no aprofundamento dos conteúdos e no cumprimento das metas estabelecidas pela unidade escolar. Para ela, essa colaboração foi essencial para fortalecer a rotina escolar e criar um ambiente mais participativo.

Já a Diretora destacou a importância da parceria entre a FIFE e a escola, ressaltando o quanto o PIBID se mostrou relevante para a assistência e o acompanhamento dos estudantes. Ela reconhece que, ao longo do ano, o trabalho desenvolvido trouxe ganhos concretos para a aprendizagem e para a organização pedagógica, reforçando o compromisso da instituição em buscar sempre novas oportunidades de crescimento para seus alunos.

De forma conjunta, suas percepções reforçam que o PIBID não apenas auxiliou na rotina escolar, mas também promoveu um vínculo sólido entre universidade e escola, resultando em benefícios concretos para toda a comunidade escolar. Essa experiência deixa como legado o aprendizado de que, quando diferentes instituições se unem em prol da educação, o impacto é duradouro e significativo.

Assim, a experiência do PIBID na Escola Joaquim Antônio Pereira não apenas fortaleceu as práticas educativas, mas também criou um elo de cooperação entre a universidade e a escola, beneficiando diretamente a comunidade escolar.

Conclui-se, portanto, que a inserção em programas como o PIBID desempenha um papel estratégico na formação inicial de professores, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados, autônomos e conscientes de seu papel transformador na sociedade. Essa experiência, além de favorecer o desenvolvimento de competências

pedagógicas, reforça o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada, podendo servir de referência para outras iniciativas de formação docente.

## ANEXOS

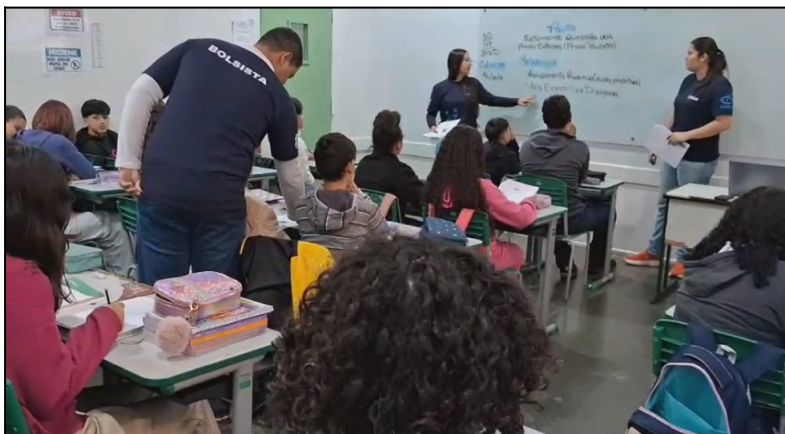


Imagem 01: alunos Gabriel e Giovanna auxiliando a professora Denise em sala de aula.



Imagem 02: fachada da escola Joaquim Antônio Pereira. Escola que sediou o projeto.

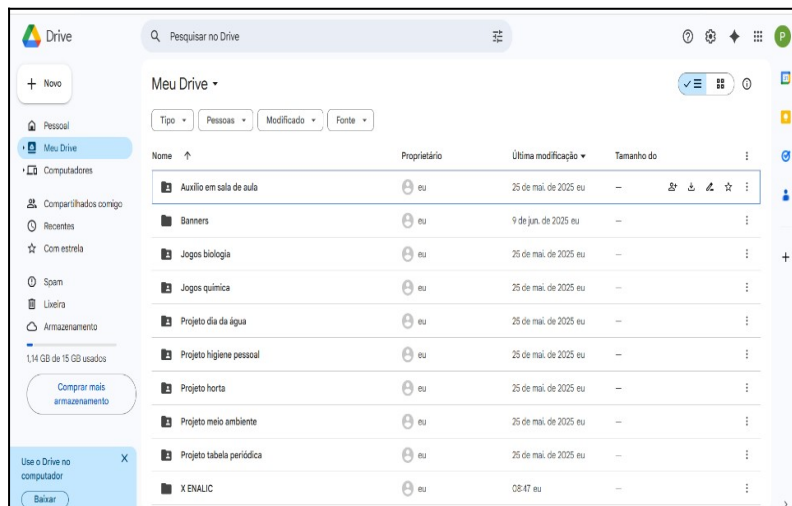


Imagem 3: interface do aplicativo Google DRIVE onde os alunos e supervisores tem acesso.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2012.

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.